

Gravidez Eterna

ou os problemas do mundo

Adriano Albuquerque Gomes

Gravidez eterna

ou os problemas do mundo

2ª edição

Copyright © 2019 Adriano Albuquerque Gomes

Copyright © 2020 Adriano Albuquerque Gomes

Gravidez Eterna – ou os problemas do mundo

Todos os direitos reservados ao autor.

Copyright © 2020 by Adriano Albuquerque Gomes

Diagramação	Adriano Albuquerque Gomes
Desenho da capa	Google
Design da capa	Adriano Albuquerque Gomes
Revisão	Maciel Sales
Direção Editorial	Adriano Albuquerque Gomes

G633g Gomes, Adriano Albuquerque

Gravidez Eterna / Gomes, Adriano Albuquerque. 2. ed - - São Paulo – SP

Esta obra é uma produção independente

Copyright [2020] Adriano Albuquerque Gomes

Todos os direitos desta edição reservados ao autor desta obra

ISBN 9798654134028

1. Romance 2. Literatura 3. Humanidade 4. Metáfora 5. Feto Pensante
6. Conjuntura

Índice para Catálogo Sistemático

CDD B869.3

CDD 800

CDU 82

Para Leda, Gabriel e Beatriz.

Agradecimentos

Agradeço aos meus leitores críticos que me encorajaram e fizeram as suas preciosas críticas. São eles: aos professores Alexandre Antonio Olimpio e Malton Andrade, e à prodigiosa aluna Geovanna Fagundes.

Agradeço ao Google e ao site Canva pelos aplicativos.

Agradeço à minha companheira Leda, ao meu filho Gabriel e à minha filha Beatriz. Ele e elas são guerreiro e guerreiras por suportarem um escritor em suas vidas.

Gravidez Eterna

ou os problemas do mundo



A síndrome do medo de nascido

Eu esperava Helena como quem espera a primavera para conquistar o seu noivo, e por isso mesmo a todo instante um rearranjo em meu vestuário era mais que um ritual, era uma liturgia de um bem-estar que não era só meu. Eu me arrumava pensando nela, e a desejava a todo instante. Eu seria mãe de primeira viagem. Mas meu útero a cada instante me dizia que Helena seria tomada por uma rebeldia sem precedentes. Não sei explicar como isso era possível, tampouco sabia dizer porque eu sentia. Sentia que, quanto mais a hora do nascer se aproximava, mais longe da luz ela ficava. Ela se distanciava da luz exterior, e se inseria cada vez mais na luz interior. Era como se uma criança perto de nascer decidisse